

No âmbito das Tardes Comunitárias

Visita ao Núcleo Museológico do Hospital Rovisco Pais



Cerca de três dezenas de pessoas realizaram, no passado dia 29 de junho, uma visita ao Núcleo Museológico do Hospital Rovisco Pais, na Tocha. A iniciativa decorreu no âmbito do projeto Tardes Comunitárias: Dar + Vida aos Anos com o principal objetivo de visitar as instalações do antigo Hospital Colónia Rovisco Pais e a exposição que este alberga, permitindo conhecer a única leprosaria do país com esta tipologia, através de uma viagem no tempo, à história da medicina, da saúde e da assistência social durante a época em que a lepra proliferou em Portugal.

O percurso expositivo esteve a cargo da historiadora Cristina Nogueira: após o visionamento de um pequeno filme da época da inauguração desta unidade hospitalar, que possibilitou aos visitantes conhecer um pouco melhor a última leprosaria portuguesa, realizou-se a visita ao Núcleo Museológico, com a explicação de vários fragmentos do passado (objetos, fotografias e documentos), representativos das atividades desenvolvidas naquele Hospital Colónia.

Numa segunda parte da visita, os participantes usufruíram de uma sessão de Relaxamento Muscular Progressivo, conduzido pela enfermeira Carla Santos, do Centro de Medicina de Reabilitação Física Rovisco Pais.

Recorde-se que o Hospital Colónia Rovisco Pais da Tocha foi criado em 1947 e extinto em 1996, revelando-se uma instituição pioneira no tratamento da doença de Hansen. Este estabelecimento de saúde exerceu um papel fundamental no estudo desta enfermidade, no apoio médico e social destes doentes e de suas famílias, a nível local, regional e nacional.

Situado no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais (Tocha – Cantanhede), este Núcleo Museológico, instalado numa das alas da antiga capela da instituição, foi inaugurado a 7 de setembro de 2021 e tem patente ao público, pela primeira vez, um conjunto

significativo de património cultural e científico do antigo Hospital Colónia Rovisco Pais.

Em Tardes Comunitárias Desde abril de 2014, o Município de Cantanhede tem implementado este projeto de intervenção social promovido para motivar a população sénior a desenvolver a sua interação psicossocial em atividades sociais, culturais, desportivas e lúdicas.

Na prática, o que se pretende é “Dar Mais Vida aos Anos” proporcionando oportunidades de valorização e realização pessoal para um público com mais de 55 anos e percursos de vida diversificados, através de encontros em que é dada também a possibilidade de partilharem a sua experiência e saber com outras pessoas.

Nesse âmbito, todas as quartas-feiras, entre as 14h30 e as 17h30, irão decorrer ações que podem incidir em exercícios de ginástica e outros desportos ou em debates em torno de matérias tão diversificadas como a saúde e segurança, literatura, artes plásticas, turismo e a proteção civil, entre outras, nalguns casos a partir da análise de documentos ou da projeção de filmes. Por outro lado, estão previstas atividades de acentuada componente lúdica, como visitas guiadas, debates literários, ou apenas convívio social ativo.

Os interessados podem comparecer livremente à primeira edição, durante a qual devem formalizar a sua inscrição, o que é possível fazer também na Casa Francisco Pinto, na Rua António José de Almeida nº 3, em Cantanhede, ou através do tlf. 231 410 123 e do e-mail tardescomunitarias@cm-cantanhede.pt.